

DESAFIOS PARA O AUTOCUIDADO DA CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE ESCOLAR

Ulrick Stephanie Ferraz Pimentel¹

Sandra Teixeira de Araújo Pacheco²

Emília GallindoCursino³

Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues⁴

Priscila Machado de Araújo Bossa⁵

Suzana Antonio⁶

RESUMO

Assistir as crianças com Diabetes mellitus tipo 1 e atender suas especificidades no contexto escolar constitui-se um grande desafio. **OBJETIVO:** Identificar os desafios encontrados pelos escolares com Diabetes Mellitus tipo 1 na realização do autocuidado na escola. **METODOLOGIA:** pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, cujo cenário foi o ambulatório de endocrinologia de um hospital da zona norte do Rio de Janeiro. Os participantes foram 16 crianças com diabetes mellitus tipo 1 de 6 a 12 anos de idade. **RESULTADOS:** Os dados foram analisados através da análise de conteúdo, e os resultados apontaram que as crianças com diabetes mellitus tipo 1 possuem dificuldades na realização da glicemia; na realização da insulino terapia e com a alimentação. Aparentaram, ainda, o despreparo da escola no manejo do aluno como uma barreira para a realização do autocuidado na escola. **CONCLUSÃO:** A análise das dificuldades revelou que a falta de estrutura escolar, suas regras e protocolos e a escassez de recursos materiais e humanos necessários para dar suporte a essa clientela, são fatores que desestimulam ou impedem a criança de realizar seu autocuidado na escola. No que se referem às dificuldades encontradas pelas crianças na realização das técnicas de cuidado, essas se mostram comprometidas com a conduta promotora de saúde quando buscam estratégias de superação das dificuldades encontradas. No que concernem às dificuldades geradas pela escola, as crianças mostram não possuírem domínio sobre isso, aceitando as barreiras que o ambiente lhes impõe. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** alertar quanto à importância do desenvolvimento de ações de educação em saúde dentro da escola e que elas sejam voltadas também aos profissionais e amigos que convivem diariamente com a criança com DM1 e por isso são fundamentais no processo do cuidado. **DESCRITORES:** Diabetes Mellitus tipo 1; Enfermagem; Saúde da Criança;

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil (ulrick_p@hotmail.com)

²Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil

³Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrico. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

⁴Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

⁵Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica e Cuidados Intensivos Neonatais. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil

⁶Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Assistente I na Universidade Federal do Espírito Santo. Brasil.

⁷Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente

⁴Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

²Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

¹Encontro da Red Ensi - Brasil

Rio de Janeiro, de 8 a 11 de dezembro de 2016

ISSN 2359-6198